

Boas-vindas e boas lutas às novas professoras e professores da rede estadual!

É muito bom ter você conosco na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro. Nós do SEPE (Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação) esperamos que o seu trabalho contribua para a construção uma sociedade mais justa e igualitária. Mas, para que isso aconteça de verdade, você não pode ficar sozinho(a) ou isolado(a) na sua escola. É preciso juntar forças, trocar idéias e experiências no fazer coletivo de uma prática efetivamente transformadora. É por isso que gostaríamos de iniciar um diálogo com você que, esperamos sinceramente, seja duradouro e constante.

Nestes 34 anos de história, o nosso sindicato não mediu esforços para defender uma educação pública, de qualidade e socialmente referenciada. Gestão democrática, condições de trabalho dignas, remuneração adequada à importância da nossa função e autonomia pedagógica são algumas das principais bandeiras que continuam a ser defendidas

por todos os profissionais da educação (professores e funcionários) que fazem do SEPE o maior sindicato do estado do Rio. Não é à toa que o Sepe sempre aparece na imprensa, debatendo a política educacional - como agora frente ao mais novo (?) projeto educacional apresentado pelo governo.

É para essa luta que convidamos, ou melhor, convocamos você, professor! Não podemos aceitar um piso salarial de R\$ 765,66, quando sabemos que professores da rede federal, do CAP Uerj e de algumas redes municipais chegam a receber, duas, três e até quatro vezes mais do que você receberá para trabalhar nas escolas estaduais. Isso não pode continuar!

E por falar nisso, você sabe quanto vai receber?

Veja a tabela abaixo:

Tabela Salarial da Rede Estadual - Professores

Nível	Vencimentos					
	jul/10	jul/11	jul/12	jul/13	jul/14	jul/15
1	R\$ 610,38	R\$ 637,84	R\$ 666,54	R\$ 696,53	R\$ 727,86	R\$ 760,61
2	R\$ 683,63	R\$ 714,38	R\$ 746,52	R\$ 780,11	R\$ 815,20	R\$ 851,88
3	R\$ 765,66	R\$ 800,11	R\$ 836,11	R\$ 873,73	R\$ 913,03	R\$ 954,11
4	R\$ 857,54	R\$ 896,12	R\$ 936,44	R\$ 978,57	R\$ 1.022,59	R\$ 1.068,60
5	R\$ 960,44	R\$ 1.003,65	R\$ 1.048,81	R\$ 1.096,00	R\$ 1.145,30	R\$ 1.196,83
6	R\$ 1.075,70	R\$ 1.124,09	R\$ 1.174,67	R\$ 1.227,52	R\$ 1.282,74	R\$ 1.340,45
7	R\$ 1.204,78	R\$ 1.258,98	R\$ 1.315,63	R\$ 1.374,83	R\$ 1.436,67	R\$ 1.501,31
8	R\$ 1.349,36	R\$ 1.410,06	R\$ 1.473,51	R\$ 1.539,81	R\$ 1.609,07	R\$ 1.681,47
9	R\$ 1.511,28	R\$ 1.579,27	R\$ 1.650,33	R\$ 1.724,58	R\$ 1.802,15	R\$ 1.883,24

Como você tem formação superior, entra imediatamente no nível 3 e a cada cinco anos, sobe um nível, correspondendo a um aumento de 12%. Caso você possua pós-graduação, pode solicitar o enquadramento no nível 4 (embora o governo ainda desrespeite com frequência esse direito).

As mudanças de nível acontecem por causa do nosso PLANO DE CARREIRA, conquistado e mantido graças a diversas lutas. Em 2009, por exemplo, tivemos que enfrentar até as armas da PM para manter os 12% entre cada nível (Cabral queria reduzir para 7%)

Ainda na tabela, os vencimentos mudam nos meses de julho até o ano de 2015. Isso corresponde

à incorporação do Programa Nova Escola. Foi uma dura luta da categoria para fazer com o que o governador Cabral cumprisse essa promessa de campanha, mas, mostrando total descompromisso com a educação, o governo quer estender esta incorporação até 2015, diminuindo expressivamente o impacto que essa medida teria na vida de todos nós (e nas contas do governo, é claro!). Veja que, pela tabela acima, até 2015, teremos cerca de 5% de reajuste a cada ano, sequer repondo a inflação do período! Essa é mais uma luta para você encarar conosco: aprovamos na Alerj uma emenda ao orçamento que antecipa toda a incorporação para o ano de 2011. Cabe ao governador (e ao seu secretário de educação) cumprir essa medida!

Vamos cobrar juntos?

Só a luta conquista mais direitos

Por isso mesmo é importante que você se filie ao Sepe, pois há muito que fazer. O governo do estado prepara a aplicação de um novo plano de metas, e com a conversa mole de sempre: ao invés de um aumento salarial digno, que inicie a recuperação de nossas perdas salariais, o plano tem como objetivo a criação de gratificações e bônus para os profissionais que atingirem as metas pré-determinadas pela Secretaria de Estado de Educação.

Não será uma política de bonificações que irá melhorar a educação em nosso estado. Um aumento substancial dos investimentos no setor é que fará a diferença. Mas o governo já anunciou que os investimentos em 2011 serão os mesmos do ano passado. Como o governador quer melhorar a educação mantendo o mesmo patamar de verbas de anos anteriores?

No dia 12 de fevereiro, a rede estadual realizará uma assembleia geral, a partir das 10h, no auditório da Associação Cristã de Moços (ACM - Rua da Lapa, 186 - 6º andar - Centro). Neste encontro, discutiremos a mobilização da categoria e a organização da Campanha Salarial da Rede Estadual 2011, além de avaliar o novo projeto anunciado pelo governo. Compareça e convoque o maior número de profissionais que você conheça.

Um pouco da nossa história: de Sep em Cep o Cepe vira Sepe

O Sepe completa 34 anos de existência em 2011, tendo sido fundado em 1977 com o nome de Sociedade Estadual dos Professores (Sep). Em 1979 se fundiu com a União dos Professores do Rio de Janeiro e virou CEP - Centro Estadual de Professores. 1979, aliás, foi um marco na história da categoria, pois a greve neste ano conquistou um piso salarial equivalente a cinco salários mínimos. Lideran-

ças foram presas e a ditadura militar fechou o sindicato, que só reabriu em 1983.

Em 1986, uma greve, que envolveu toda a categoria e levou 25 mil professores às ruas, conquistou o Plano de Carreira, que garantiu o enquadramento por formação, progressão e controle pela categoria de sua carreira. Em razão da exclusão dos aposentados nesse plano, surgiu a primeira Comissão de Aposentados do então Cep que, junto à direção do sindicato, ampliou a luta e conseguiu, em 1987, a almejada paridade.

No mesmo ano, depois de várias discussões, foi aprovada no III Congresso do Cep a ampliação do quadro de filiados, incluindo os funcionários administrativos. A entidade passou a chamar-se Cepe (Centro Estadual dos Profissionais de Educação). A partir de outubro de 1988, com a nova Constituição Federal, os servidores passaram a ter direito à sindicalização. O Cepe realiza então, em dezembro daquele mesmo ano, a sua I Conferência de Educação, que aprovou a nova denominação da entidade: Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação, o Sepe, que conta hoje com mais de 50 mil filiados em todas as redes de ensino, sendo o maior do estado e um dos maiores do país.

Temos muito orgulho em recebê-lo em nossos quadros. Para se filiar, basta assinar uma ficha de filiação, que está à sua disposição nas sedes do sindicato em todo o estado e em nove regionais no município do Rio - você pode ter acesso a todos os endereços em nosso site (www.seperj.org.br). Visite-o sempre! E, claro, venha nos fazer uma visita pessoalmente para se filiar, bater um papo, conhecer mais da rede e das nossas lutas. Sinta-se em casa, pois *"o Sepe somos nós, nossa força e nossa voz"*.

Sepe - Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação do Rio de Janeiro

Rua Evaristo da Veiga, 55 - 7º e 8º andares. Tel. 2195-0450.



Sindicato Estadual dos Profissionais
da Educação do Rio de Janeiro
Fundado em 16 de julho de 1977
Rua Evaristo da Veiga, 55, 7º/8º andares
Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20031-040
Tel. 2195-0450 - Home page: www.seperj.org.br